



**Análise do Programa “FIFA 11 pela Saúde”: uma revisão narrativa**

Joana Renner Bandeira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Leonardo Borges Rodrigues, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Vinícius Jardim Oliano, mestrando, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana  
Simone Lara, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

joanabandeira.aluno@unipampa.edu.br

O programa “FIFA 11 pela Saúde” foi criado pelo Centro de Avaliações e Pesquisas Médicas - FIFA (F-MARC), implementado inicialmente no continente Africano em 2010 e tem como objetivo a educação em saúde para crianças com base em um cenário de futebol. O programa é organizado em 11 sessões que se baseiam em mensagens simples visando a promoção da saúde e prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis. Cada sessão é composta por dois blocos de 45 minutos: um é chamado de “Jogando Futebol”, que foca no ensino de uma habilidade específica desse esporte, com a finalidade de elevar os níveis de atividade física; outro é chamado de “Jogue Limpo”, o qual ensina sobre uma questão particular de saúde e comportamento saudável. Apesar da importância do programa, uma vez que representa uma ferramenta lúdica para trabalhar educação e saúde no contexto escolar, não se tem até o momento um artigo de revisão, acerca de suas principais potencialidades e desafios. Com base no exposto, o objetivo do estudo foi analisar as publicações científicas relativas ao programa “FIFA 11 pela Saúde”, desde o período de sua criação até o presente momento. Trata-se de uma revisão narrativa, no qual se buscaram artigos nos bancos de dados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME), refinando pelas fontes de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE). A delimitação temporal foi o período de 2010, momento em que o programa foi criado até 2021, através das palavras “programa FIFA 11 pela saúde”, ou apenas “FIFA 11 pela saúde”. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos, disponíveis na íntegra em meio eletrônico. Os critérios de exclusão foram: teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, livros, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, artigos de revisão, relatórios técnicos e científicos e documentos ministeriais. Para o acesso ao texto completo, foram usados os seguintes recursos: link disponível diretamente na base de dados LILACS, portal do periódico em que o artigo foi publicado, portal CAPES e buscador Google. A partir desses critérios foram incluídas 07 produções e analisadas quanto ao objetivo e aos principais resultados encontrados. Dentre as sete produções analisadas, três buscaram analisar o nível de conhecimento em saúde dos escolares após a intervenção do Programa “FIFA 11 pela saúde”. Nesse sentido, os estudos encontraram que houve melhora nesse aspecto, visto que dois deles demonstram um aumento médio de 18,4% e 11,9% nos acertos em seus respectivos questionários de conhecimento em saúde, enquanto o terceiro estudo relatou melhora de forma qualitativa. Dois estudos analisaram os efeitos do Programa sobre valências físicas, como medidas de composição corporal, níveis de pressão sanguínea e aptidão física das crianças. Nesse aspecto, após a prática do programa, os trabalhos reportaram uma redução significativa da pressão arterial sistólica, índice de massa corporal, percentual de gordura corporal, melhora do equilíbrio postural e desempenho de salto horizontal em escolares. Ainda, uma pesquisa avaliou a repercussão do Programa sobre a função cognitiva dos estudantes, a qual encontrou melhora significativa no desempenho da memória de trabalho, atenção e alerta, após a intervenção. Um dos estudos também aplicou um questionário relativo ao bem-estar (PedsQL), que obteve melhora significativa na Dimensão Social, após a intervenção. Três estudos também mencionam a avaliação positiva dada pelas crianças ao Programa. Um outro trabalho buscou analisar se o programa poderia atender às reais necessidades de uma comunidade escolar local, e concluiu que o “FIFA 11 pela saúde” ainda apresenta uma perspectiva higienista, e algumas das suas perspectivas não condizem com a realidade local dos estudantes, e, portanto, suas ações devem ser repensadas, considerando o contexto local dos escolares. Embora apenas sete artigos tenham sido encontrados, conclui-se que o Programa “FIFA 11 pela saúde” demonstra resultados importantes, tanto do ponto de vista de aquisição de conhecimentos em saúde, como também na atuação positiva sobre alguns

marcadores, como pressão arterial, composição corporal e desempenho físico, além de melhorar o desempenho cognitivo dos escolares.

**Agradecimentos:** À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul.

**Palavras-chave:** Educação e saúde; Saúde na escola; Programa “FIFA 11 pela Saúde”.